

AS VIOLÊNCIAS DA GUERRA E O CAMPONÊS SEGUNDO UM ESCRITOR DO SÉCULO XV

(...) Os homens armados de ambos os lados [França e Inglaterra], que atacavam constantemente uns aos outros, prendiam os rústicos em castelos ou em fortalezas, mantendo-os em prisões fedorentas ou no fundo dos poços, maltratando-os de várias maneiras até receberem resgates (...)

(...) E tal era a ambição e a crueldade no coração desses pilhadores que não nutriam qualquer espécie de compaixão diante das súplicas dos pobres. Piores que os animais, a maior parte dos saqueadores sentia um prazer especial em maltratar os camponeses inocentes, entregues ao seu poder (...)

(...) No caso da falta de pagamento, as vítimas que ficavam como reféns eram tratadas de forma desumana, ou então os próprios camponeses eram massacrados, ou então suas casas eram incendiadas durante a noite.

Histoire de Charles VII, de Thomas Basin. Paris, Les Belles Lettres, 1933. Apud MACEDO, José Rivair. Movimentos populares na Idade Média. São Paulo: Moderna, 1993, p. 37.